

# Out 28 Apresentação de Resultados

3.º Trimestre 2008



(versão resumida)

## DISCLAIMER

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction. Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') project of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to earnings.

## Síntese

1

Crescimento do resultado operacional em Portugal.

2

Operações internacionais continuam a evidenciar um forte crescimento.

3

Crescimento sustentado dos volumes, em especial dos depósitos.

4

Aumento da imparidade devido ao actual ciclo económico e à reavaliação de colaterais.

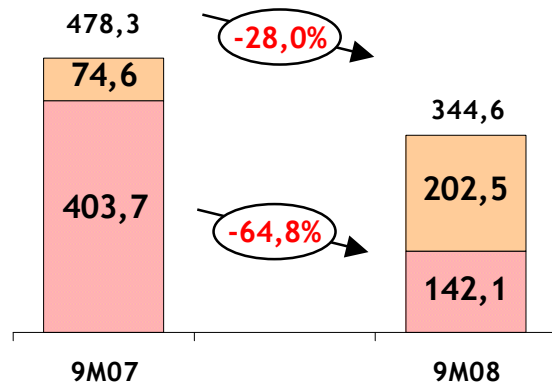
5

Base de capital adequada para suportar crescimento do negócio nos mercados *core*.

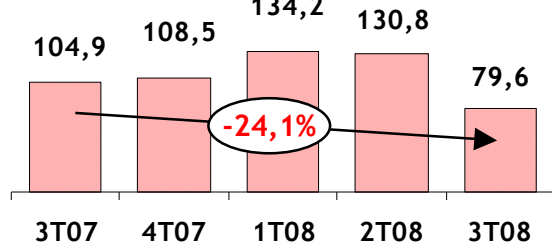
# Resultado líquido e resultado operacional antes de custo do risco

(Milhões de Euros)

## Resultado Líquido

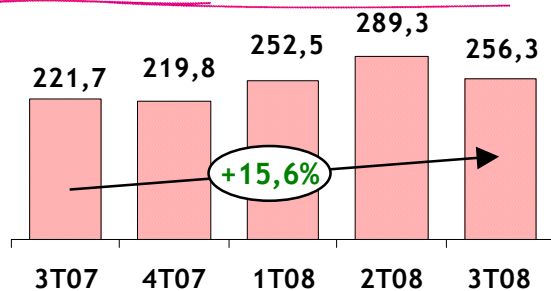


Itens Específicos\*:  
 - Participação no BPI (-215,7m);  
 - Redução da periodificação da remuneração variável de 2007 (+13,2m).

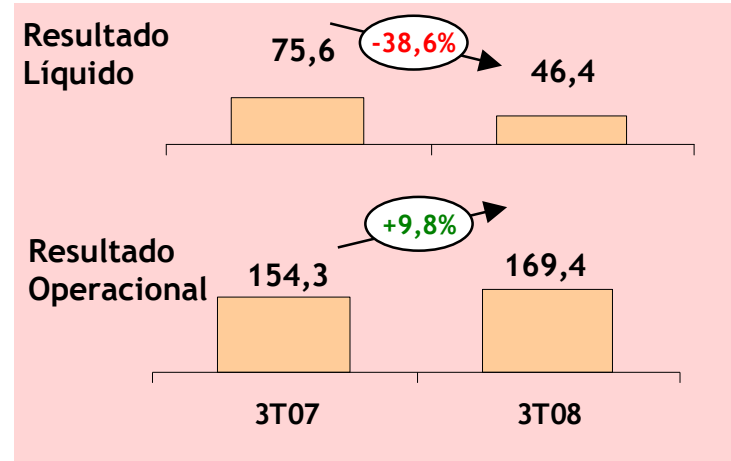


3T08/3T07:  
 -Imparidades líquidas e provisões: +73%  
 3T08/2T08:  
 -Dividendos: -28,0m e outras provisões +28,6m.

## Resultado Operacional \*\*



## Portugal (excluindo itens específicos)



## Internacional \*\*\*

	3T07	3T08
Total	29,3	33,2
Polónia	22,0	24,8
Grécia	5,3	3,4
Roménia	-6,5	-8,3
Moçambique	7,0	9,5
Angola	1,4	1,3
Outros	0,1	2,5

\* Líquidos de impostos

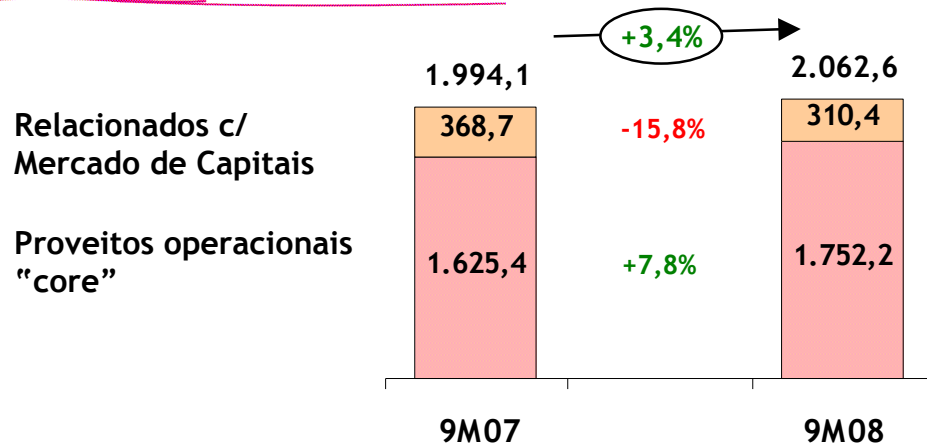
\*\* Excluindo custo com imparidade e provisões

\*\*\* Contribuição para o resultado consolidado

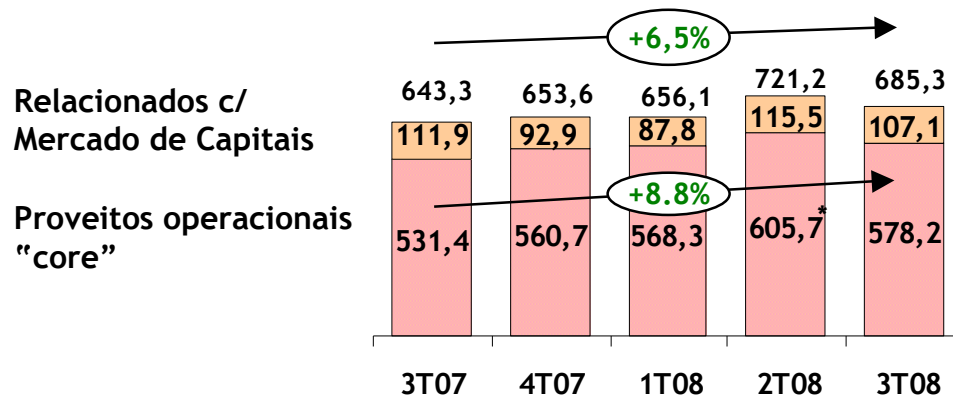
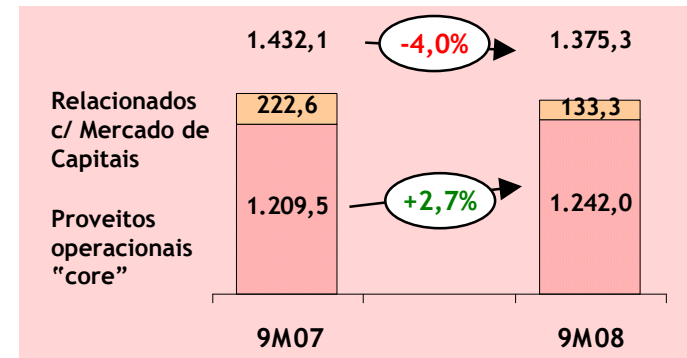
# Crescimento dos proveitos operacionais suportado pelos proveitos "core"

(Milhões de Euros)

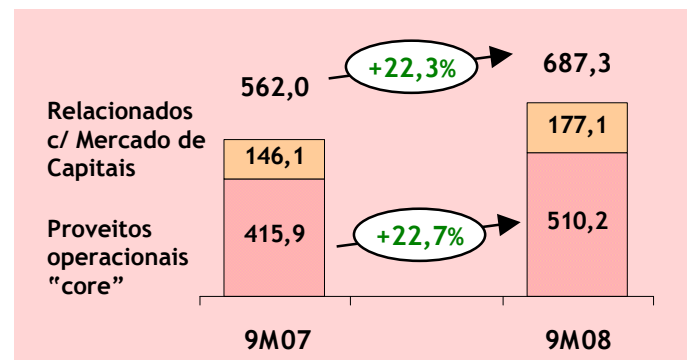
## Proveitos Operacionais



### Portugal



### Internacional



\* Dividendos: 27,6 milhões de euros

Proveitos operacionais "core": Margem financeira + Dividendos + Comissões bancárias e outros proveitos operacionais

Proveitos relacionados com mercado de capitais: Trading + Comissões relacionadas com o desempenho do mercado de capitais

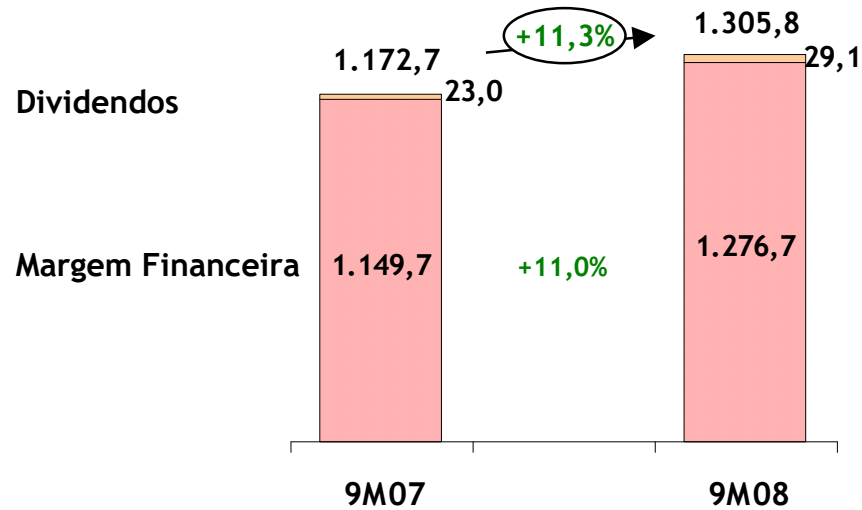
Excluindo itens específicos



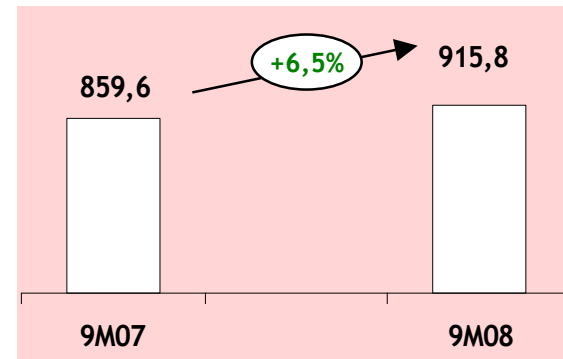
# Performance positiva da Margem de Intermediação apesar das condições adversas dos mercados

(Milhões de Euros)

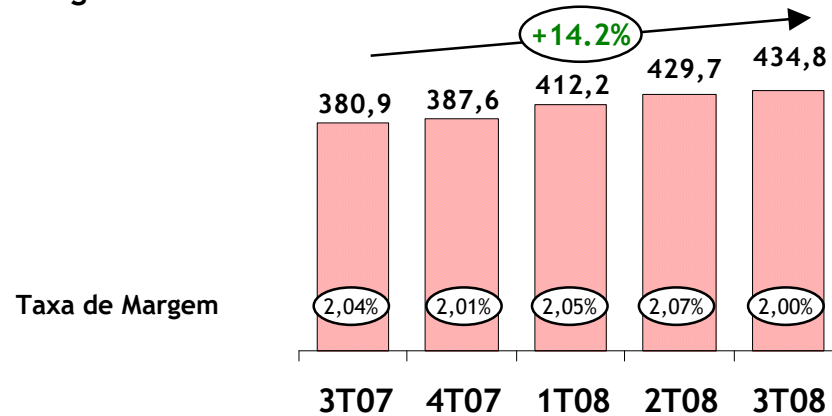
## Margem de Intermediação



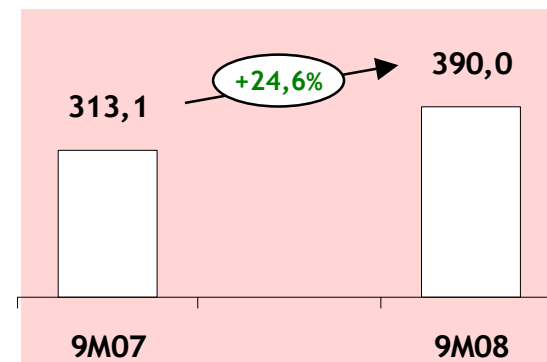
## Portugal



## Margem Financeira trimestral

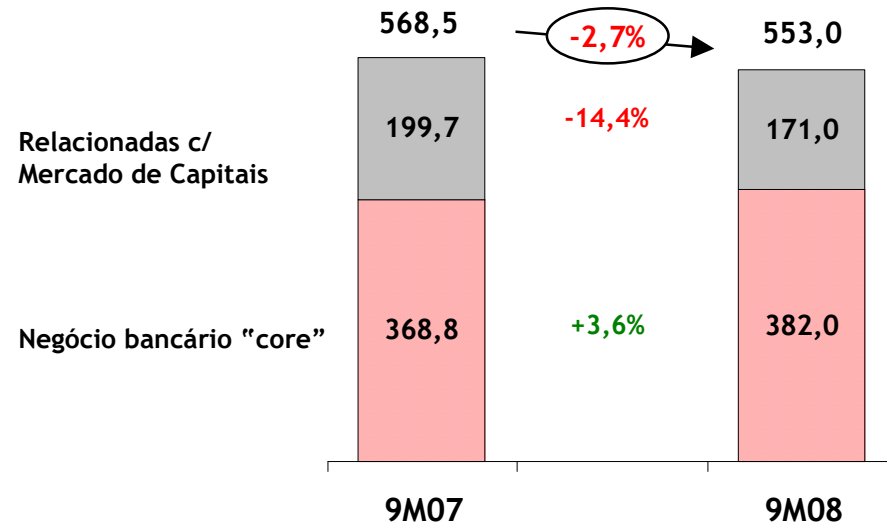


## Internacional

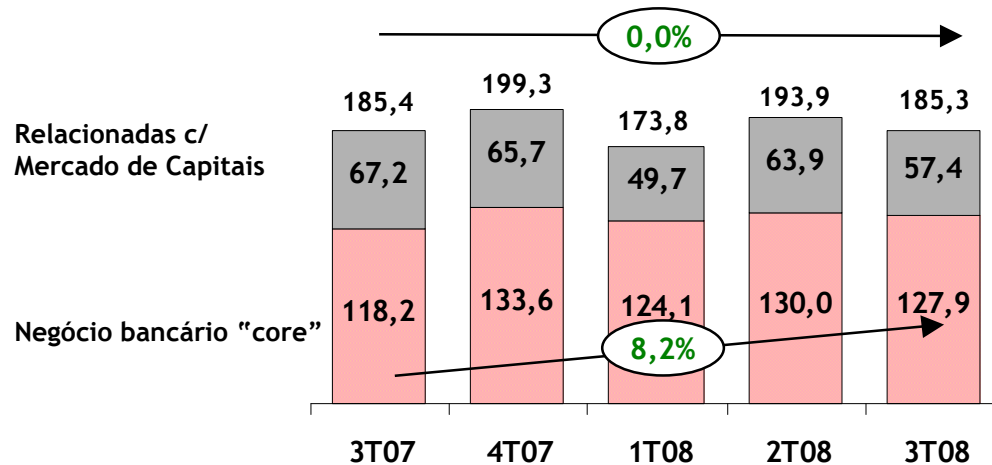
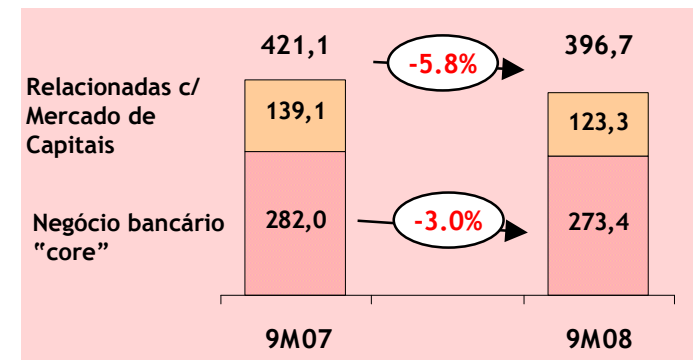


# Comissões bancárias "core" crescem face ao 3T07 e estáveis vs. 2T08 Menores comissões relacionadas com o mercado de capitais

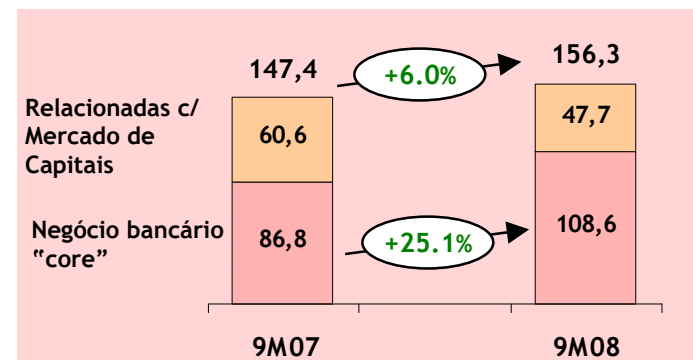
(Milhões de Euros)  
Comissões



Portugal



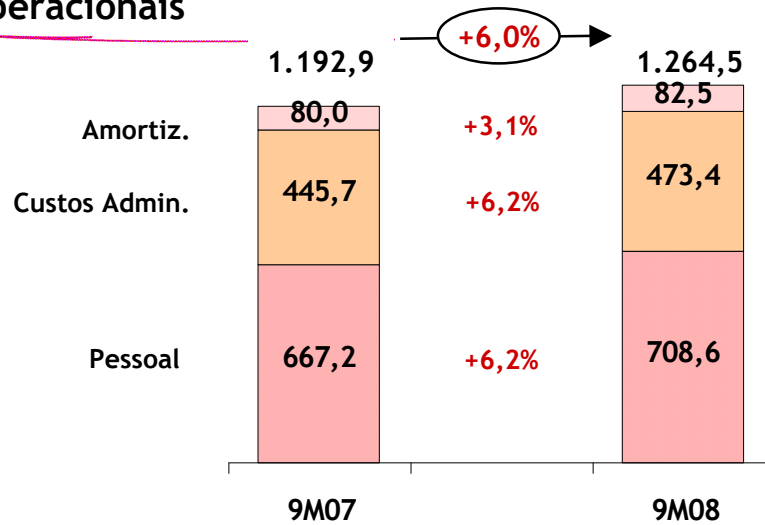
Internacional



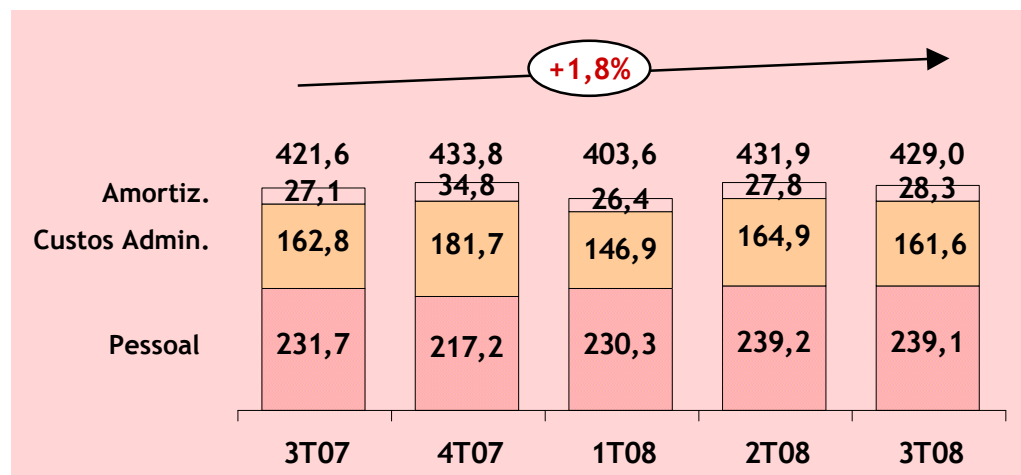
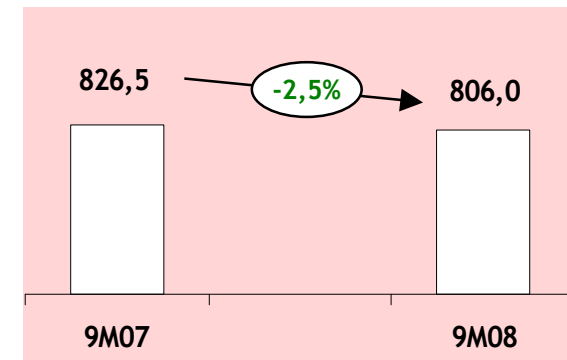
Excluindo itens específicos

# Aumento dos custos operacionais devido ao plano de expansão da rede

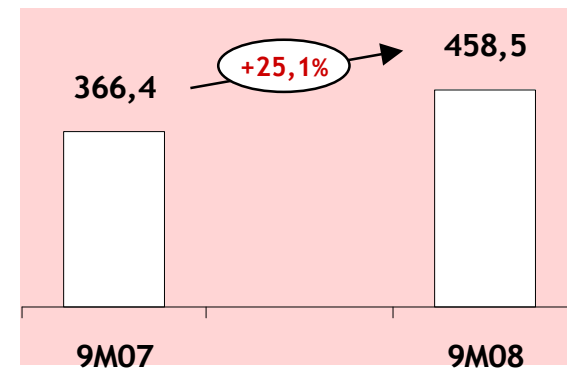
(Milhões de Euros)  
Custos Operacionais



Portugal



Internacional



Excluindo itens específicos

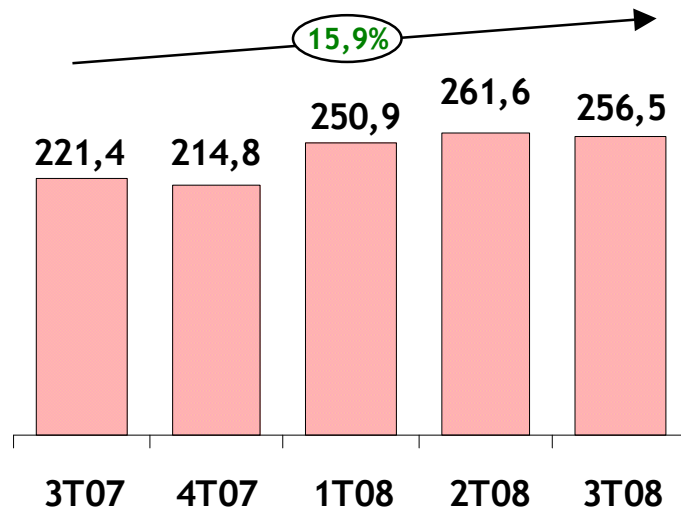




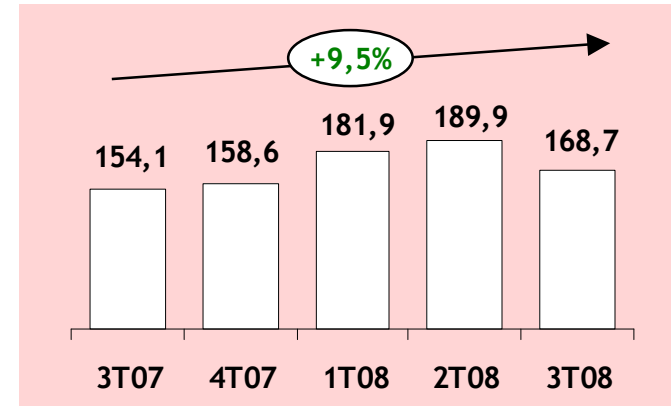
# Resultado operacional positivo

(Milhões de Euros)

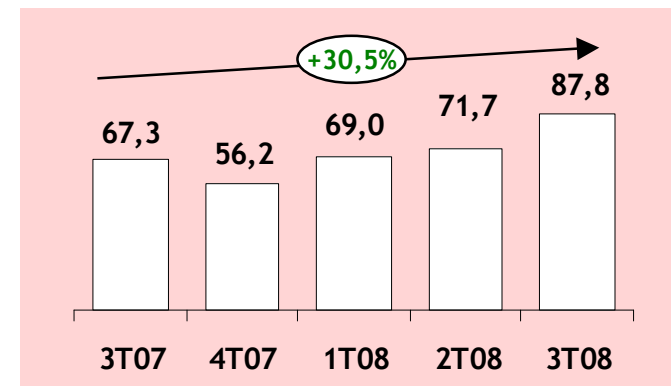
## Resultado Operacional (excluindo dividendos)



### Portugal



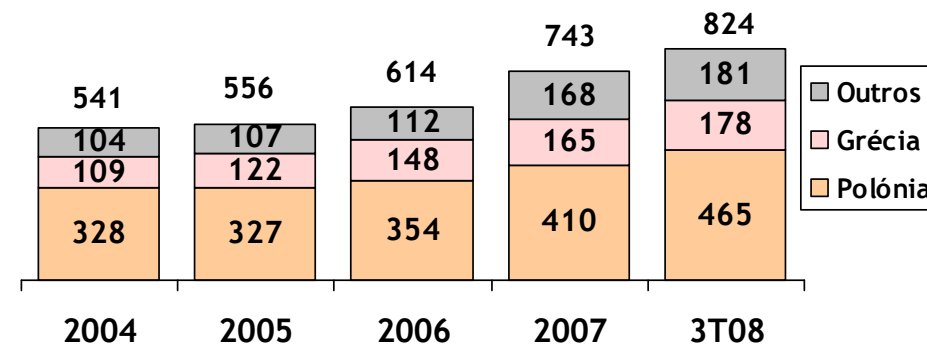
### Internacional



Excluindo itens específicos

# Operações internacionais: expansão da rede nos mercados mais lucrativos

## Número de Sucursais



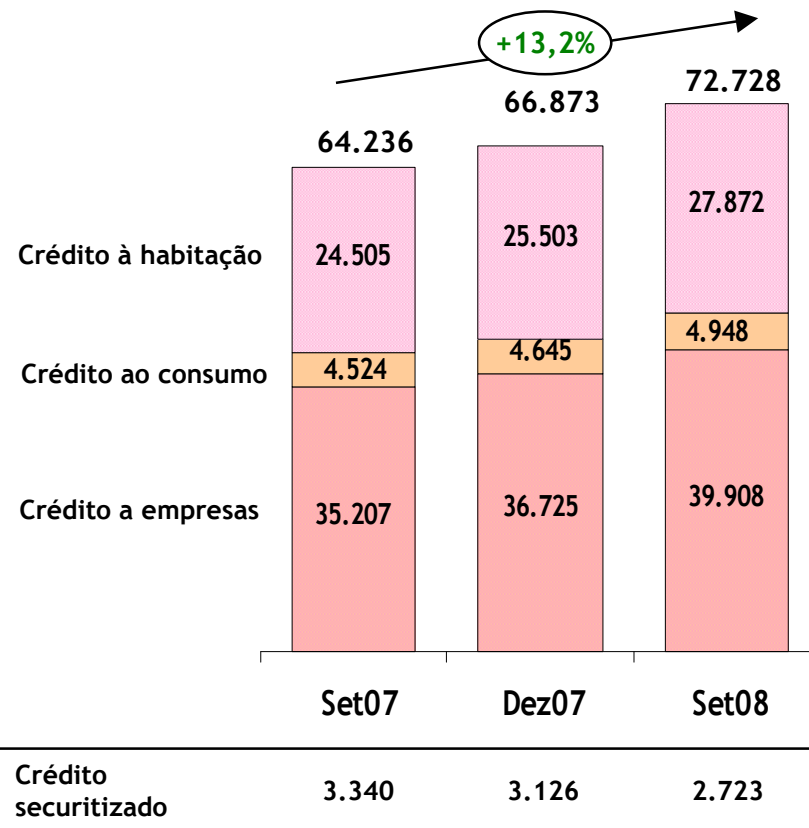
- 815 mil novos clientes captados em 2006, 2007 e 9M08 a um ritmo acelerado com o *loading* das novas sucursais;
- 268 sucursais abertas após 2005 (menos de três anos);
- 138 sucursais abertas após 2005 na Polónia;
- 56 sucursais abertas após 2005 na Grécia.

# Crescimento de dois dígitos nos volumes de crédito e de recursos (em particular nos recursos de balanço)

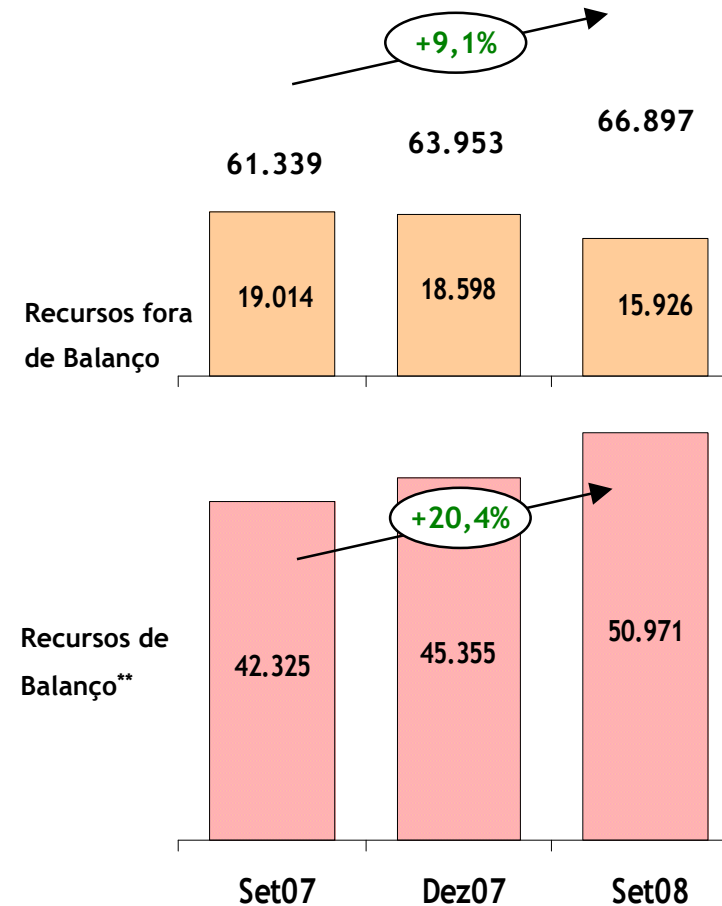
(Milhões de Euros)

## Crédito a Clientes\*

(Bruto)



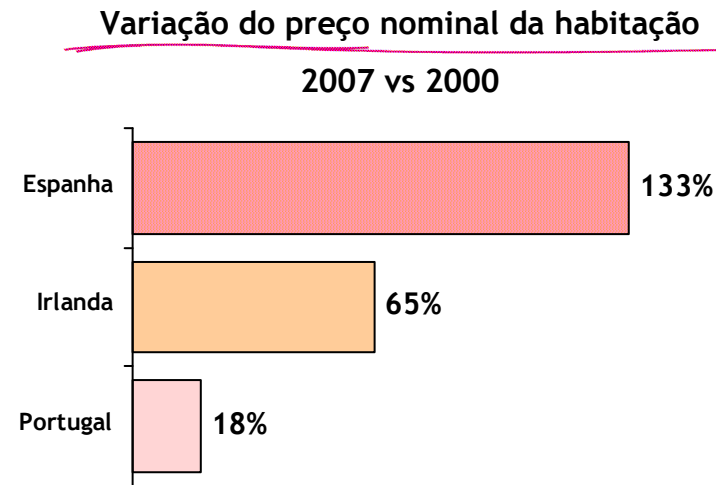
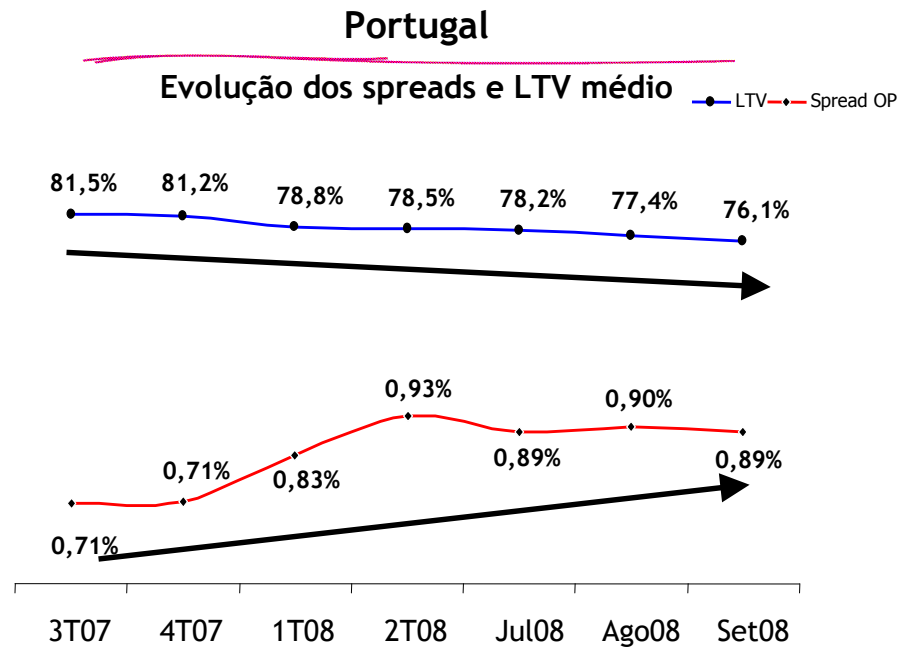
## Recursos de Clientes



\* Excluindo crédito securitizado não relevado no balanço

\*\* Inclui: depósitos, certificados de depósito e débitos titulados

# Carteira de crédito à habitação - LTV e spreads



## Polónia

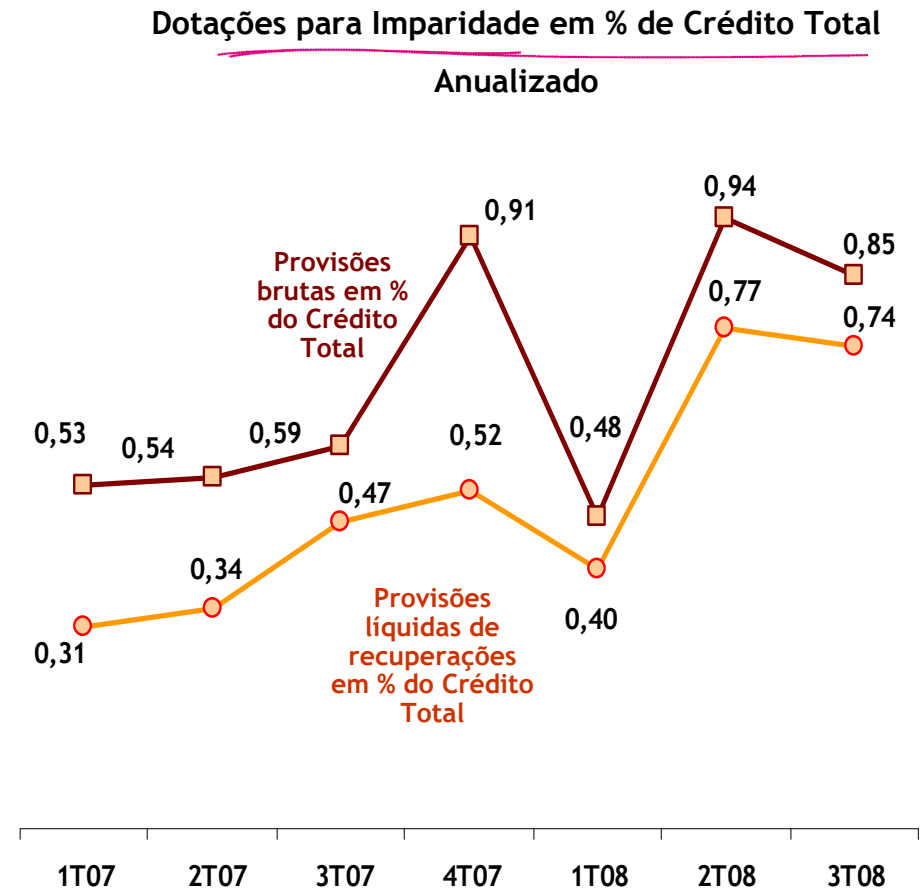
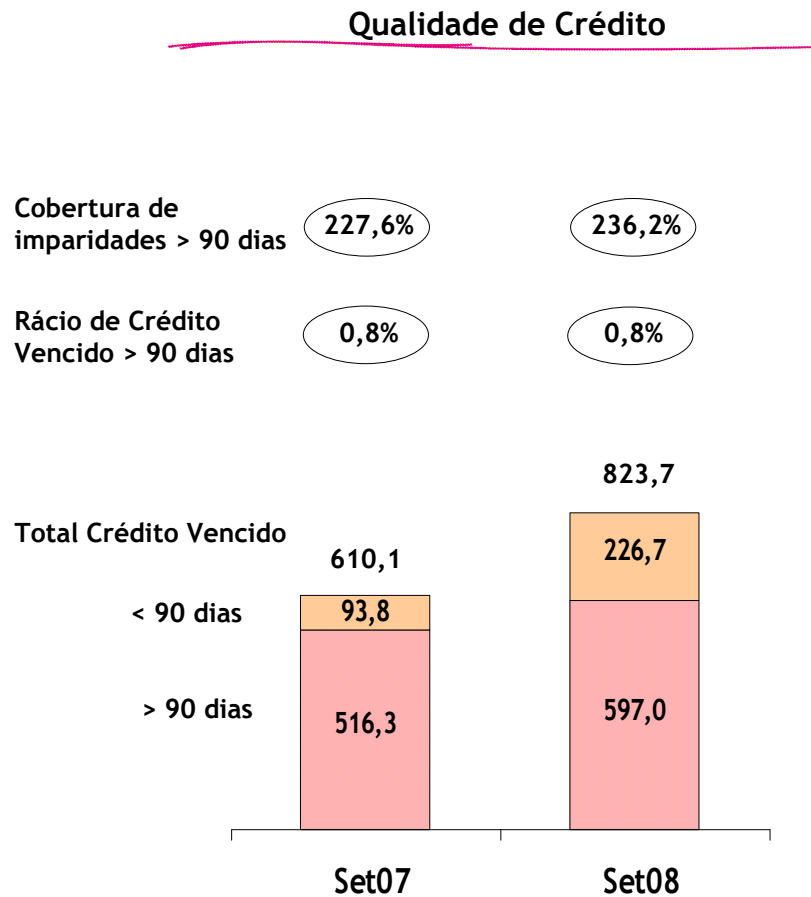
Nova produção (LTV)	68%
Spread da nova produção	1,14%
Carteira (LTV) (antes da reavaliação)	72%

## Grécia

Nova produção (LTV)	60%
Spread da nova produção	0,94%
Carteira (LTV)	59%

# A qualidade do crédito reflecte o actual ciclo económico, com aumento do custo do risco também devido à reavaliação dos colaterais

(Milhões de Euros)



Modelos de imparidade forçam maiores dotações quando o valor de mercado dos colaterais diminui, mesmo que o crédito se mantenha vivo.

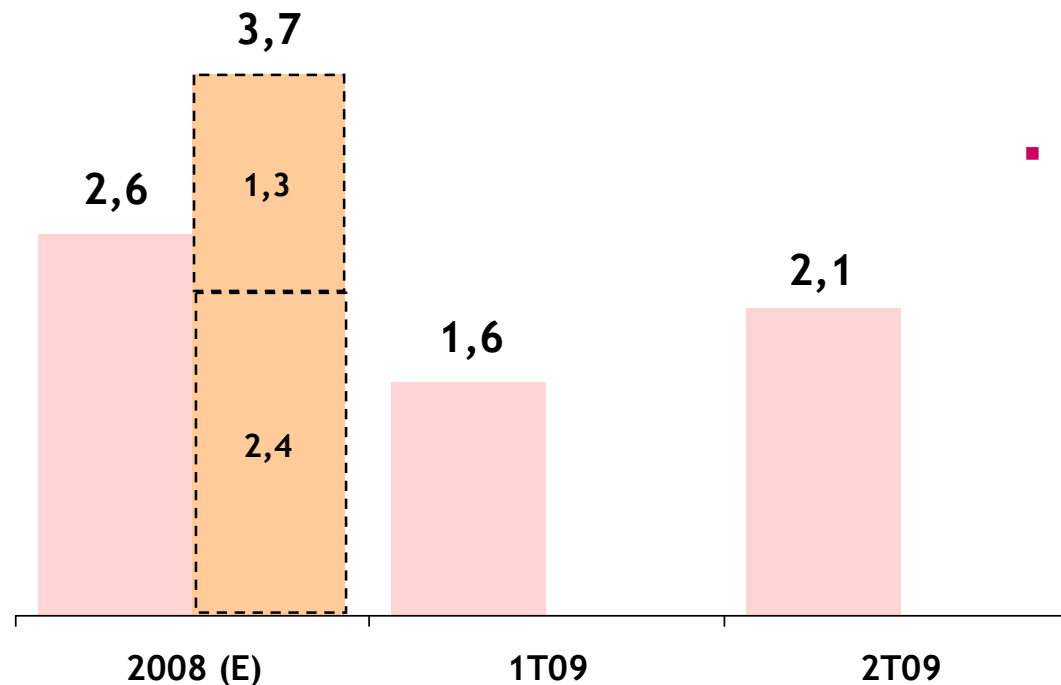
# Posição de liquidez

## “Wholesale funding”

(Mil milhões de Euros)

### Vencimentos e emissões projectadas

(Acumulado)



- Necessidades de refinanciamento da dívida de médio/longo prazo
- Operações concluídas incluindo aumento de capital

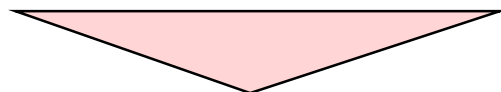
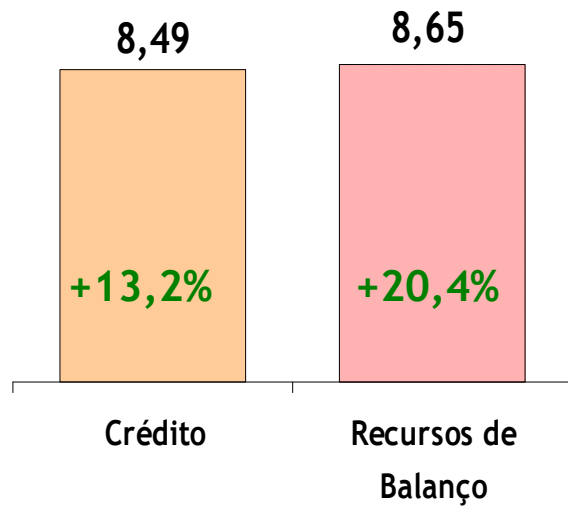
### Activos Líquidos

- Aumento de €3,8 mil milhões até Setembro.
- Até ao final do ano a pool deverá ascender a €5,3 mil milhões.

# Esforço significativo na gestão do gap comercial

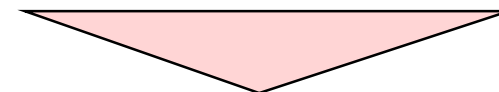
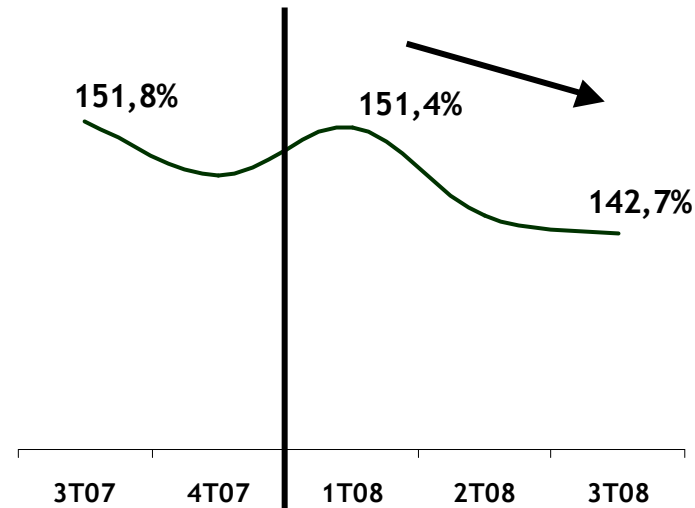
(Mil milhões de Euros)

Evolução desde Setembro de 2007



**Gap comercial positivo de €154 milhões**

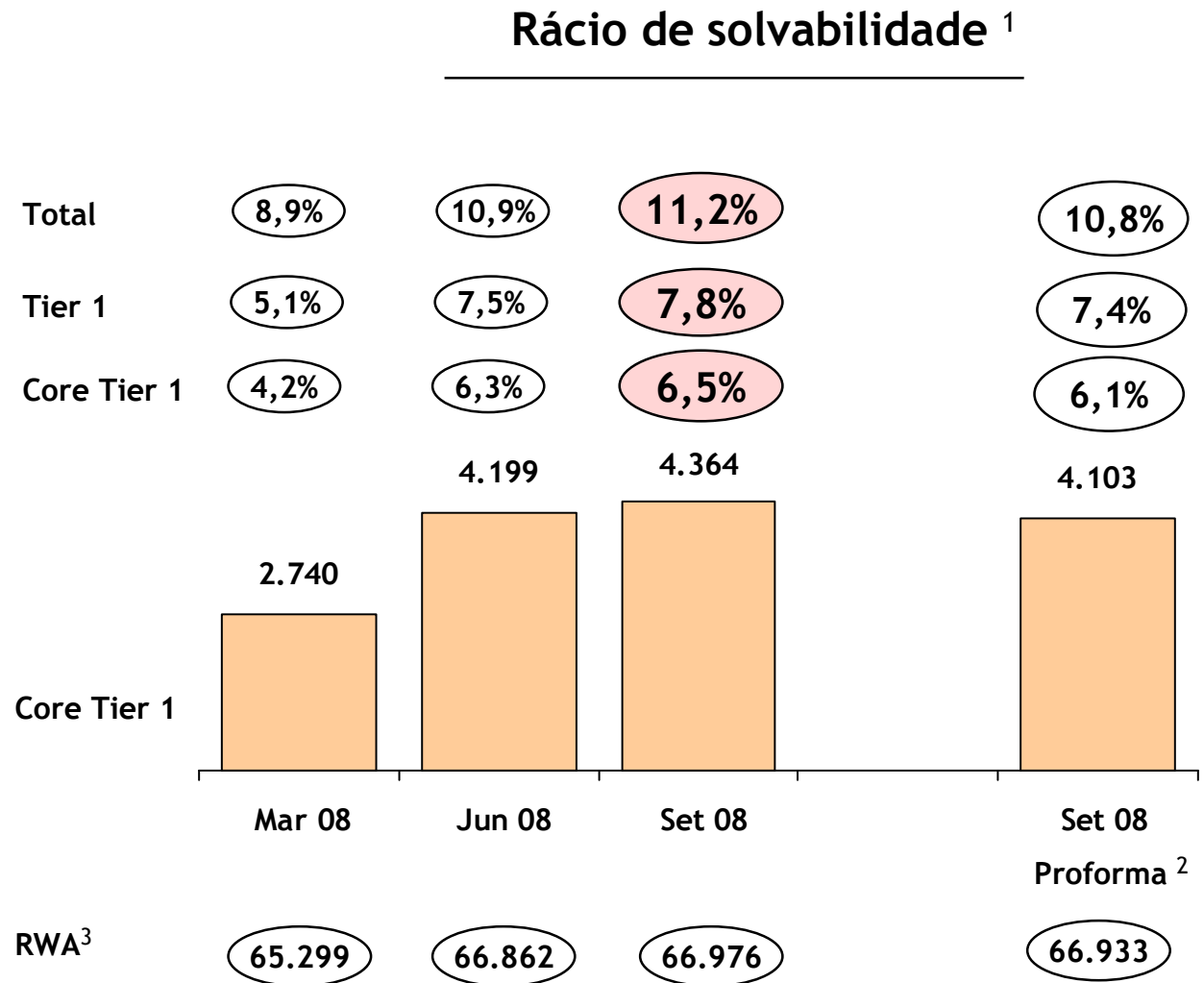
Crédito/Recursos de Balanço



**Melhoria de 9.1 pontos percentuais**

# Evolução do Rácio de Solvabilidade (Basileia II)

(Milhões de Euros)



Impacto adicional estimado da implementação do IRB Advanced (Basileia II):  
 Core Tier I: +78pb  
 Tier I: +110pb  
 Total: +195pb

1. Seguindo o critério adoptado pelo Banco de Portugal, o Core Tier 1 passou a excluir a dedução relativa a participações financeiras. Informação de Março de 2008 e Junho de 2008 em base comparável. 2. Inclui o impacto relacionado com o fundo de pensões, nomeadamente a integralidade da desvalorização dos activos ocorrida até 30 de Setembro de 2008 e as alterações dos pressupostos actuariais. 3. RWA= Activos ponderados pelo risco.



# Millennium

## bcp

Direcção de Relações com Investidores:

Pedro Esperança Martins, *Responsável pelas Relações com o Mercado*

Francisco Pulido Valente

Tl: +351 21 1131 085

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)